

# Um Certo Galileu

Pe. Zezinho

Do rem Sol7

Um cer - to di - a à bei - ra mar a - pa - re - ceu um jo - vem Ga - li

5 Sol Do rem

leu. Nin - guém po - di - a i - ma - gi - nar que al - guém pu - des - se a

8 Sol7 Do Do

mar do jei - to que e - le a - ma - va, seu jei - to sim - ples de con - ver

11 rem Sol7 Do

sar to - ca - va o co - ra - ção de quem o es - cu - ta - va. E seu

14 Do rem Sol7

no - me era Je - sus de Na - za - ré, su - a fa - ma se es - pa - lhou e to - dos

17 Do Fa Sol Do Sol

vi - nham ver o fe - nó - me - no do jo - vem pre - ga - dor que ti - nha

20 Do Sol7 Do Do

tan - to a - mor. mor.

2.

Naquelas praias, naquele mar,  
Naquele rio e em casa de Zaqueu,  
Naquela estrada, naquele sol  
E o povo a escutar histórias tão bonitas;  
Seu jeito simples de se expressar  
Enchia o coração de paz tão infinita.

4.

Um certo dia ao tribunal  
Alguém levou o jovem galileu,  
Ninguém sabia qual foi o mal,  
O crime que ele fez, quais foram seus pecados;  
Seu jeito honesto de denunciar  
Mexeu na posição de alguns privilegiados.

3.

Em plena rua, naquele chão,  
Naquele poço e em casa de Simão,  
Naquela relva, no entardecer,  
O mundo viu nascer a paz de uma esperança;  
Seu jeito simples de perdoar  
Fazia o coração voltar a ser criança.

**REF2.**

**E mataram a Jesus de Nazaré  
E no meio de ladrões puseram sua cruz;  
Mas o mundo ainda tem medo de Jesus  
Que tinha tanto amor!**